



FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO

Meus filhos, na máxima: *Fora da caridade não há salvação*, estão encerrados os destinos dos homens, na Terra e no céu; na Terra, porque à sombra desse estandarte eles viverão em paz; no céu, porque os que a houverem praticado acharão graças diante do Senhor. Essa divisa é o facho celeste, a luminosa coluna que guia o homem no deserto da vida, encaminhando-o para a Terra da Promissão. Ela brilha no céu, como auréola santa, na frente dos eleitos, e, na Terra, se acha gravada no coração daqueles a quem Jesus dirá: *Passai à direita, benditos de meu Pai. Reconhecê-los-eis pelo perfume de caridade que espalham em torno de si. Nada exprime com mais exatidão o pensamento de Jesus, nada resume tão bem os deveres do homem, como essa máxima de ordem divina.*

Não poderia o Espiritismo provar melhor a sua origem, do que apresentando-a como regra, por isso que é um reflexo do mais puro Cristianismo. Levando-a por guia, nunca o homem se transviará. Dedicai-vos, assim, meus amigos, a perscrutar-lhe o sentido profundo e as consequências, a descobrir-lhe, por vós mesmos, todas as aplicações. Submetei todas as vossas ações ao governo da caridade e a consciência vos responderá. Não só ela evitará que pratiqueis o mal, como também fará que pratiqueis o bem, porquanto uma virtude negativa não basta: é necessária uma virtude ativa. Para fazer-se o bem, mister sempre se torna a ação da vontade; para se não praticar o mal, basta as mais das vezes a inércia e a despreocupação.

Meus amigos, agradecei a Deus o haver permitido que pudésseis gozar a luz do Espiritismo. Não é que somente os que a possuem hajam de ser salvos; é que, ajudando-vos a compreender os ensinamentos do Cristo, ela vos faz melhores cristãos. Esforçai-vos, pois, para que os vossos irmãos, observando-vos, sejam induzidos a reconhecer que o verdadeiro espírita e o verdadeiro cristão são uma só e a mesma coisa, dado que todos quantos praticam a caridade são discípulos de Jesus, sem embargo da seita a que pertençam. (PAULO, apóstolo, Paris, 1860).

Mensagem do Livro *O Evangelho Segundo o Espiritismo* (Capítulo XV - item 10).

Construindo o futuro:
“Já não sou eu mais
que vivo, e sim o Cristo
que vive em mim”.

Página 3

Professor Rubens Costa
Romanelli: Vida dedicada
ao conhecimento.

Página 4

Notícias da Fundação:
Reunião pública na
Fundação faz 15 anos.

Página 5

Aprendendo com André
Luiz: “Com o que você
tem sonhado?”

Página 7

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG, todas as quintas-feiras, das 8h às 12h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os Espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em
19/08/18

Editorial

Aprender, ensinar e amar

Estamos neste ano, comemorando os 25 anos do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli. Que alegria e que satisfação em fazermos parte desta trajetória! Uma trajetória na qual percebemos claramente que Ele, o Cristo, potencializa nossa capacidade quando nos propomos a concretização do bem.

A casa de Glacus é um manancial de possibilidades para servirmos ao bem. É uma oficina de trabalho, onde aprendemos enquanto ajudamos. Não nos resta a mínima dúvida de que quando auxiliamos ao próximo, o primeiro a ser beneficiado somos nós mesmos, conforme a questão do fósforo, o primeiro a ser iluminado pela chama que acendemos ao outro, somos nós.

Pensando em tudo isso, nosso coração dispara na gratidão de quantos tarefeiros da primeira hora possibilitaram ao colégio ser uma realidade. Quantos espíritos se beneficiaram nesse processo? A gratidão e o reconhecimento devem fazer parte sempre.

O que podemos fazer, como podemos colaborar para que esse trabalho continue? Vivemos uma realidade desafiadora, vivemos uma crise moral no planeta que clama nosso esforço máximo à transformação. Qual legado estaremos deixando? Quanto de esforço estamos nos propondo para à regeneração do planeta? É hora de acordarmos e realizarmos o bem na medida das nossas possibilidades. Como tarefeiros da última hora somos convidados a lavouara, temos capacidade de sermos os instrumentos do Cristo. Que possamos tê-LO, não mais como um objeto de adoração, mas sim o exemplo prático e seguro das nossas atitudes no dia a dia.

Buscando a continuidade dos trabalhos na regeneração do mundo, poderemos ler nas páginas seguintes a biografia do Professor Rubens Costa Romanelli, e certos de que podemos muito produzir no bem, convidamos a todos os leitores do Jornal Evangelho e Ação a virem conosco!

Evangelho e ação sempre!

Christiane Vilela Gonçalves

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do "fale conosco" em nosso site: www.feig.org.br.

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

Convertido ao Cristo

Conversão. Eu não me lembro quando ouvi esse termo pela primeira vez. Creio que isso tenha ocorrido muito cedo, em um ambiente escolar, em uma aula de Língua portuguesa ou de Matemática. Mas também pode ter sido na aula de História ou até mesmo na de Química. O fato é que *converter*, e o substantivo *conversão*, estão muito presentes em nossas existências. Mais adiante, vim encontrá-los na Psicologia, nas bases do Direito e na Legislação de trânsito. De tão frequente, é possível traduzir a vida como uma sequência de conversões. Mas é no campo da religiosidade que esse tema se torna mais significativo. Nas igrejas, nos templos e nas casas espíritas muito se fala sobre “Reforma íntima”. No entanto, não é pela frequência que se lê, que se escreve e que se fala que a alcançaremos. A reforma íntima se conquista pela legítima conversão do espírito.

Do latim, *convertere*. *Conduzir à religião que se julga ser a verdadeira. Fazer mudar de parecer, de modo de vida. Mudar uma coisa em outra de forma e/ou propriedade diferente; transformar, transmutar*¹. A vida do personagem evangélico Saulo de Tarso foi um dos exemplos mais marcantes de conversão espiritual. Saulo nasceu em Tarso, na atual Turquia e foi educado no Judaísmo. Ele começou a receber formação rabínica aos quatorze anos como preparação para se tornar Sumo Sacerdote em função de suas qualidades intelectuais e dotes familiares. Saulo era cidadão romano. O que chama atenção no primeiro período de sua vida, e o que nos interessa aqui, são os relatos de sua personalidade fria, radical e, por vezes, cruel. Em nome da lei, Saulo deu vazão aos impulsos mais indesejados no meio social, tais como a intolerância, o orgulho, a inveja, a impaciência, a prepotência, a vingança e o ódio. Um assassino, sem dúvida. Cego para as potências do amor universal.

Curiosamente, sua cegueira espiritual materializou-se na interrupção da visão física na estrada que o conduzia à cidade de Damasco, onde pretendia interromper a ferro e

fogo o crescimento do cristianismo local. Lá, surpreendido pela presença envolvente do espírito amoroso de Jesus, Saulo é virado ao avesso ao ouvir Jesus questioná-lo: - *Saulo, Saulo. Por que me persegues?*² Por não encontrar justificativa em si mesmo, a opção foi entregar-se de corpo e alma à defesa da nova lei que seguia revolucionando os corações. É evidente que sua transformação não ocorreu naquele instante. A estrada de Damasco é o que chamamos vulgarmente de “a gota d’água”. Todo aquele temperamento mediado por paixões, toda aquela energia, toda aquela determinação na suposta verdade, posicionava-o no limiar da mudança, desejoso de uma nova orientação. O Cristo, como abençoado servo da providência divina, desperta o que estava adormecido e o converte de Saulo - o homem velho, para Paulo - o apóstolo dos gentios, o semeador da Boa Nova.

Querido irmão, querida irmã. Também somos perseguidores do Cristo! Quem persegue é quem segue por perto, mas ainda não alcançou. Exatamente por isso, abraçamos uma religião que nos conduz à conversão. Diante dela, todas as vezes que agimos com intolerância, discriminamos, radicalizamos nossas preferências, sejam elas políticas ou não, estamos “perseguido o Cristo” que nos convidou amar ao próximo como a si mesmo. Saulo manifestava as mais odiosas características humanas. No entanto, encerra sua passagem pela Terra como um espírito fiel. - *“Desde agora, ninguém me moleste, porque trago em meu corpo, as marcas do Senhor Jesus”*³.

Encontramo-nos em uma posição particular no limiar da conversão, o que significa que estamos nos convertendo pouco a pouco. Ou estamos cansados de sofrer, ou transbordando de amor, ou ambos. É curioso reconhecer a nossa estrada de Damasco. Para alguns, é a estrada da doença tida como incurável. Para outros, a injustiça dos homens, a carência na pobreza, a futilidade da riqueza, a infidelidade, entre tantas outras. E ali, em pé a nossa frente, o Cristo sempre se apresen-



ta de braços estendidos, oferecendo a mão e nos conclamando em espírito. - *Levanta-te e anda*⁴. E ao lado dele, Paulo complementa: - *E assim vos rogo eu, o preso do Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamado*⁵.

Além de Paulo, temos muitos outros convertidos do evangelho. Francisco que se tornou Chico Xavier, Hippolyte Leon que se tornou Allan Kardec, Simão que se tornou Pedro, Maria que se tornou Madalena, enfim. Em todos encontraremos as bases da conversão. E nós? Como saberemos o instante definitivo de nossa conversão? Identificando em si mesmo as cinco marcas do Cristo notáveis em todos os que se convertem: 1- Aproveitamento das horas na prática do bem. 2- Desapego material. 3- Humildade nas relações interpessoais. 4- Renúncia de si mesmo. 5- Amor e fidelidade incondicional a Deus. Quando a sua vida estiver pautada nessas virtudes cristãs, você poderá iniciar a escolha de um novo nome. E com alegria de um verdadeiro convertido dirá, repetindo o apóstolo Paulo: *“Já não sou eu mais que vivo, e sim o Cristo que vive em mim”*⁶.

Vinicius Moura

1- Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa.
2- Livro de Atos, 9:4-5.
3- Livro de Gálatas 6:17.
4- João, 5:8.
5- Efésios 4:1.
6- Livro de Gálatas 2:20.

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus (FEIG) convida você para o seminário com o expositor espírita Emerson Pedersoli




Ame-se e cure a sua vida

11 de agosto (sábado)
14h30 às 16h30

Evento gratuito e sem necessidade de inscrição. Palestra com espaço para perguntas.

Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Salão Emmanuel
Rua Henrique Gorceix, 30. Padre Eustáquio. BH/MG




SOS Família 2018

26 de Agosto de 2018, das 08h30 às 12h

Fundação Espírita Irmão Glacus
Av. das Américas, 777.
B. Kennedy - Contagem

Venha desfrutar de momentos de lazer em família. Faça sua inscrição entre os dias 12 e 24 de agosto. Na Fraternidade, no hall de entrada. Na Fundação, na sala de Coordenação da Evangelização.

Reciclando sentimentos

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA MÚSICA
BRINCADEIRAS BAZAR*
ESTUDO DO EVANGELHO

*após as 11h



Vida dedicada ao conhecimento

“Cultiva com carinho o teu espírito. Mas, não cuides simplesmente de ser culto, senão também de ser bom. A cultura poderá dar-te a glória dos homens, mas só a bondade poderá conferir-te a glória de Deus.”
R. C. ROMANELLI

“Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli”. Diariamente, passamos distraídos por ruas, escolas, instituições, cujos nomes homenageiam pessoas que tiveram um papel relevante na sociedade. Muitas vezes não sabemos e nos questionamos: “quem foram essas pessoas?”

Na edição do mês de julho, o companheiro Edgar cita que “por indicação da Espiritualidade, o nosso Colégio, uma das atividades educacionais da Fundação, teve como Patrono e Tutor espiritual o emérito professor Rubens Costa Romanelli”. Assim surgiu o nome do colégio, que você, leitor do Jornal Evangelho e Ação, frequentemente vê citado aqui. Você pode, inclusive, conhecer a Fundação aonde o colégio funciona. Mas você sabe quem foi o Professor Romanelli?

Filho de Osório Viana Romanelli e Lúcia Costa Romanelli, Rubens Costa Romanelli nasceu em Divinópolis, Minas Gerais, em 17 de setembro de 1913. Ficou órfão de mãe ainda criança, e seu pai casou-se novamente. Teve ao todo 5 irmãs e 4 irmãos, considerando os dois casamentos do pai.

Rubens Romanelli também se casou duas vezes. Em 1943, com Alda Izapovitz Romanelli, com quem teve as filhas Lúcia, Lilavate e Liliane e em 1968, com Otaíza Bueno de Oliveira, com quem teve as filhas Juliana e Elisa.

Devido às muitas mudanças na infância, não concluiu o curso primário em tempo regular. Começou a trabalhar na Estrada de Ferro Oeste de Minas, aos 11 anos, e, nos muitos anos em que trabalhou na empresa, esteve em Ibiá/MG, Araxá/MG e Belo Horizonte. Na capital, já adulto, fez um curso supletivo e concluiu o segundo grau em 1938. Iniciou o Curso de Letras da Faculdade de Filosofia de Minas Gerais em 1941, onde diplomou-se como Bacharel em Letras Clássicas (1943) e obteve o grau de licenciatura (1946).

A partir de 1944, dedicou-se exclusivamente ao magistério. Foi professor de Latim e Português em várias escolas de Belo Horizonte, entre os quais o Colégio Estadual e o Instituto de Educação de Minas Gerais. Em 1963, se tornou Doutor em Letras e Livre Docente da Cadeira de Língua Latina da Faculdade de Filosofia da UFMG. Em 1966, foi à Sorbonne, na França, onde realizou cursos de especialização, e lecionou.

Viajou pela Europa, conferenciando acerca de temas filosóficos, científicos e religiosos. Também percorreu várias capitais e cidades do interior do Brasil.

Não se sabe em que momento ele se tornou espírita. Na década de 1940, já integrava grupos dedicados à Doutrina.

Desencarnou no dia 24 de dezembro de 1978, vítima de um acidente de automóvel, ocorrido dois dias antes.

Legado

O professor exerceu muitos cargos diretivos e de expressão, em diferentes momentos e em instituições diversas, religiosas ou não. Publicou importantes obras no campo da linguística, ensaios de filosofia científica, teses, folhetos, textos e artigos publicados em diferentes jornais e revistas, que abrangiam temas como filosofia, educação, letras, ciência, astronomia, dentre outros. Se distinguiu e foi reconhecido por suas publicações e trabalho como professor.

Abordando temas ligados a Doutrina Espírita, escreveu artigos que foram publicados pelo periódico *Mundo Espírita* de Curitiba, no Paraná. É autor do livro *O Primado do Espírito*, coletânea de ensaios de ética para a valorização espiritual do homem. Nesta obra, Romanelli nos deixa ensinamentos preciosos. Demonstra esperança na educação e no seu poder transformador, que levará o homem a evoluir sempre.

E essa é uma das principais diretrizes do trabalho do Colégio, que busca formar acima de tudo cidadãos de bem que com o conhecimento podem transformar as realidades onde estão inseridos. O Professor Rubens Costa Romanelli utilizou a inteligência e cultura a serviço de todos. Era bondoso e generoso com a família e a sociedade em que atuava. E a figura do mentor, em uma tarefa, é ser alguém que oriente, mas sobretudo inspire os colaboradores por suas qualidades intelectuais, morais e acima de tudo por suas ações nobres.

Nós, da FEIG, que assumimos a responsabilidade desse trabalho, e estamos envolvidos em diferentes frentes de trabalho em favor do Colégio, precisamos sempre lembrar da dedicação do professor Romanelli à causa da educação, para que perseveremos acreditando sempre que ela é a base de uma sociedade mais justa, solidária e humana.

Agradecemos a Deus pelo seu exemplo e pelo seu acompanhamento espiritual junto às atividades do nosso Colégio e esperamos honrar a responsabilidade que nos foi dada na educação das futuras gerações.

Claudia Daniel

25

anos

Colégio Espírita Professor
Rubens Costa Romanelli

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS



Curiosidades

- O professor Romanelli dominava doze idiomas.
- A biblioteca da Faculdade de Letras da UFMG leva o seu nome.
- Quando a nave espacial Apolo XI, foi lançada em viagem à Lua, em 1969, o jornal Diário da Tarde (BH/MG) publicou o depoimento de três intelectuais mineiros, representando três correntes religiosas: um católico, um protestante e um espírita. Rubens Costa Romanelli foi escolhido para opinar em nome do Espiritismo.

Referências

CRÔNICA: “Rubens Costa Romanelli, sábio e virtuoso” de autoria de Fidélis Chamone Jorge, In: “Ensaio de Literatura e Filologia” No. 4, Publicações do Departamento de Letras Clássicas da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (1983/1984).

www.lettras.ufmg.br/site/pt-BR/institucional/historico

www.uemmg.org.br/biografias/rubens-costa-romanelli

www.feig.org.br/index.php/nstuituicao/nossos-mentores/143-rubens-romanelli

biografias.netsaber.com.br/biografia-4045/biografia-de-rubens-costa-romanelli

www.espiritoalma.com.br/biografias_diversas/letrasdoalfabeto/r/Rubens%20Costa%20Romanelli.htm

Notícias da Fundação

O Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli em minha vida

O que falar sobre o Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli?

Quando entrei no colégio pela primeira vez, com apenas 11 anos de idade, mal sabia o tanto que esse ambiente iria auxiliar em minha vida. Com um pouco de medo, assustada pelo tamanho do colégio e por tantas novidades, ao entrar na primeira sala de aula com tantas outras crianças também com carinhas assustadas, percebi que tudo mudou ao deparar com os professores acolhedores e com brilho nos olhos por estarem nos recebendo.

Assim eu fui acolhida, diante das minhas dificuldades e alegrias! Nessa escola eu sorri, chorei, vivi e desenvolvi! Foram 6 anos de muitas emoções, que com certeza, ajudaram a transformar-me na pessoa que sou hoje.

Ficam na lembrança, nos sentimentos e nas minhas ações, todos os ensinamentos que recebi dos professores, que passaram para todos nós exemplos de vida. Através do interesse em dar aula, pela preocupação em fazer melhor a cada dia e pela importância em cuidar da formação como seres humanos melhores, não apenas em vestibulandos de sucesso.

O Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli sempre foi uma equipe de cuidado, respeito e amor! Uma equipe de olhar diferenciado! Dentro do colégio eu pude entender o motivo da FEIG ter o "compromisso com o ser humano", pois o olhar sempre foi de acolhimento. Quando algum aluno, professor ou funcionário estava com algum problema, sendo esse problema diretamente com o colégio ou pessoal, criava-se uma corrente para abraçar e cuidar desta pessoa, afinal, sempre fomos uma família! Os alunos, percebendo esse movimento, entravam nessa impressionante corrente tendo responsabilidade uns para com os outros. Era um pacto mesmo sem sabermos.

Quando precisei partir, veio aquela dorzinha, a dificuldade de encarar o mundo como ele realmente é, mas, eu sabia que eu precisava crescer!

Formei em psicologia e tive a certeza de que precisava voltar ao colégio! Em pouco tempo me vi no colégio novamente, agora como voluntária, entrando pelos portões lembrando de cada momento. Voltar foi uma sensação incrível, principalmente por ver como o ideal da escola continuava o mesmo! De agora em diante, mesmo não estando mais presente dentro do colégio, eu consigo perceber que vou levar para sempre as lembranças e ensinamentos, multiplicando para outras pessoas e me esforçando para ser "um homem de bem".

Fernanda Caldeira Medeiros Magalhães

Fernanda estudou no Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli de 2003 à 2008. Se formou em psicologia em 2014 pelo Centro Universitário UNA. Desde 2016 é voluntária no Colégio, atuando como psicóloga.

Festa Junina da FEIG reúne 1,5 mil pessoas

Alegria, irreverência, confraternização. A Festa Junina da Fundação Espírita Irmão Glacus (FEIG) reuniu 1,5 mil pessoas no dia 16 de junho de 2018, com espaço kids, barraquinhas com brincadeiras e com gostosuras variadas, aguçando a 'criança interior' e o paladar.

Uma saborosa integração entre os visitantes e a equipe de dirigentes e voluntários da FEIG, acompanhou com animação os pequenos do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso e os alunos do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli.

Nossa gratidão a todos que organizaram e participaram deste evento que mostra a força da instituição, exemplo de empenho para que possamos seguir distribuindo alegria ao próximo.



Projeto Volta ao Mundo pela Paz

No sábado, 7 de julho, o Colégio Rubens Romanelli realizou a abertura dos jogos esportivos em uma manhã de muita alegria e descontração. Enquanto aconteciam os jogos, as crianças do Ensino Fundamental I apresen-

tavam danças e trabalhos do Projeto Volta ao Mundo pela Paz. Cada série representou um país: o 1º ano A e B - Brasil; o 2º ano - Japão; o 3º ano - Rússia; o 4º ano - Portugal; o 5º ano - Egito.

No coração de cada pessoa, seja homem, mulher ou criança, está o desejo de Paz e, nós professores, temos a oportunidade e a responsabilidade de ajudar a criar um mundo melhor e feliz junto a nossos alunos.

Esse Projeto contou com o apoio e dedicação dos pais dos alunos, aos quais agradecemos por ajudarem seus filhos a criarem e viajarem nos temas propostos.

Direção do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli



Reunião pública na Fundação faz 15 anos

No dia 2 de julho de 2003 iniciaram-se as reuniões públicas na Fundação Espírita Irmão Glacus. Desejo antigo da nossa Fraternidade e longamente planejadas pela espiritualidade, como nos afirmou o irmão Palminha em reunião de 3º domingo, tinham por objetivo difundir a doutrina do Cristo, ser um marco de luz e um posto de socorro para toda a comunidade encarnada e desencarnada da região. O irmão Ênio, relatou na ocasião da primeira reunião que vários espíritos ali se encontravam, "descalços e de short", acompanhando a reunião.

Passaram-se os anos e outras atividades foram implantadas: Evangelização Infantil, Passes, Biblioteca, Livraria, acolhimento de pedidos de Orientação Espiritual, Assistência Fraterna, Orientação ao Culto no Lar, Mocidade e, agora, inicia-se na Fundação o Ciclo de Palestras.

Neste período, vimos a inauguração do novo Salão de Reuniões, o aumento do número de frequentadores encarnados e a chegada de novos tarefeiros, que abraçaram a

tarefa do Cristo. E, após 15 anos, ficamos alegres ao ouvir de um espírito amigo, na Reunião de 3º Domingo do dia 15 de julho de 2018, que vários daqueles espíritos "descalços e de short" se encontram hoje integrados às tarefas da Fundação.

Não podemos deixar de lembrar, também, a presença do nosso Coral que, ao longo destes 15 anos, sempre esteve conosco todas as primeiras quartas-feiras do mês, trazendo, através da sua música, vibrações de paz e harmonia para o nosso ambiente.

Hoje, vemos tudo isto como o resultado do trabalho de irmãos encarnados e desencarnados que, ombro a ombro e lado a lado, fizeram com que os planos traçados pela espiritualidade fossem concretizados. Ficam aqui nossos agradecimentos a todos, dos dois planos da vida, que contribuíram de alguma forma para esta conquista. E que venham mais tarefas, oferecendo novas oportunidades de trabalho na seara do Cristo.

Marco Aurélio Teixeira Daniel

Mediunidade

Mediunidade de Efeitos Inteligentes

A mediunidade de efeitos inteligentes é aquela relativa aos fenômenos mediúnicos que, de uma forma patente, se comprova a intervenção de uma potência oculta, ou seja, do Espírito que é o responsável por produzir uma ação inteligente no fenômeno mediúnico.

Esta ação inteligente do Espírito varia desde um ato livre e voluntário - passando por uma expressão simples racional, um pensamento - podendo até mesmo produzir tratados científicos, filosóficos, obras literárias e narrativas em geral.

O primeiro efeito inteligente catalogado por Allan Kardec em suas pesquisas científicas foi a obediência de determinadas ordens dadas às chamadas "mesas girantes", que moviam-se para frente, para trás, para o alto ou para baixo, de acordo com as ordens dadas pelos assistentes das sessões experimentais da época. Para o cientista, esta foi uma excepcional oportunidade de investigação, pois partindo do princípio que todo efeito inteligente tem uma causa inteligente, e, se "havia uma inteligência oculta esta poderia responder a determinadas perguntas" ¹.

A partir daí as manifestações de efeitos inteligentes evoluíram sobremaneira, iniciando com perguntas que eram respondidas por um número determinado de pancadas, tipo

"sim" ou "não", ou um número de pancadas representando cada letra do alfabeto formando palavras e frases. Atualmente desenvolvem-se modalidades nas quais as mensagens espirituais nos chegam de maneira mais rápida, clara e bastante fluente. Dentre elas temos a escrita mediúnica ou psicografia, na qual o médium escreve sob a influência de um Espírito, a psicofonia, que é a fala do Espírito pelo aparelho fonador do médium, a audição, a vidência, dentre outras.

A Doutrina Espírita, tendo como base O Livro dos Espíritos, que foi elaborado e codificado através de perguntas e respostas a estas "Inteligências Ocultas", utilizando o recurso da mediunidade de efeitos inteligentes, possibilitou que "Os Espíritos do Senhor, que são as virtudes dos Céus"², transmitissem à humanidade a mensagem consoladora, que vem lenindo corações aflitos, curando feridas da alma e impulsionando a humanidade para o processo de libertação e aperfeiçoamento espiritual.

Jesus nos abençoe.

Ladimir Freitas

¹ KARDEC, Allan. O Livro dos Médiuns: Segunda Parte – Cap. III – Manifestações Inteligentes. 62. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1996.
² KARDEC, Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo: Prefácio. 112. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1996.



Jantar Dançante
Fraternidade Espírita Irmão Glacus

15 de setembro de 2018
Sábado, 20h

Clube dos Oficiais da PMMG
Rua Diabase, 200. Prado. BH

Adquira seu convite com a equipe de eventos na Fraternidade ou na livraria da Fundação. No local não haverá venda de convites. Crianças até 5 anos não pagam. Não é permitido o consumo de bebidas alcoólicas no local do evento.
Informações: (31) 3411-9299.

Ciclos de Palestras 2018
Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita



Módulo I

Deus e Jesus.....3/ago, 6/ago
Espírito e perispírito..... 10/ago, 13/ago
Imortalidade e plano espiritual..... 17/ago,20/ago
Lei de causa e efeito e reencarnação 24/ago, 27/ago
Evolução.....31/ago

Ciclos de Palestras 2018
Evangelho



Módulo II

A fé e a caridade (ESE-caps.13,15,16,19 e 24).... 1/ago
O trabalho (ESE-caps.18, 20 e 26)..... 8/ago
A família (ESE-caps.14 e 22)..... 15/ago
A oração (ESE-caps.25 e 27)..... 22/ago

Ciclos de Palestras 2018
Passe



Módulo III

O Passe - Histórico e conceitos básicos 29/ago

Ciclos de Palestras 2018
Sobre a Mediunidade



Módulo IV

Qualidade na prática mediúnica 4/ago
Animismo e mistificação.....11/ago
Obsessão e desobsessão..... 25/ago

Ciclos de Palestras 2018
Temático do Evangelho



Módulo V

Atos dos Apóstolos 26/ago

Ciclos de Palestras 2018
Expositor Espírita



Módulo VI

O estudo e sua elaboração 26/ago

Ciclos de Palestras 2018
Estudo do Sermão do Monte



Módulo VII

Edificar a casa sobre a rocha 7/ago
O encerramento do sermão..... 14/ago

Ciclos de Palestras 2018
Obras literárias de André Luiz



Módulo X

Nosso Lar 21/ago
Os mensageiros 28/ago

Ciclos de Palestras 2018
Evangelho com Emmanuel



Módulo XII

Estudo dos evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João). Toda quinta-feira, das 20h às 21h30, na sala 302

*A entrada será por ordem de chegada, até o preenchimento dos lugares da sala. Não há pré-requisitos para participação. Gratuito e sem necessidade de inscrição.

Com o que você tem sonhado?

Ao adentrarem o local onde se encontram quase dois mil Espíritos que dormiam com expressões dolorosas e terríveis, Aniceto esclareceu:

“- Todos os que dormem nestes pavilhões permanecem dentro do mau sono.

- Mas teremos, porventura, nas zonas espirituais, os que estejam em bom sono? - interrogou Vicente, de modo brusco.

- Sem dúvida - respondeu Aniceto, solícito -, temos na esfera de nossas atividades os que repousam períodos curtos, quais trabalhadores retos que esperam o repouso noturno, com a tranquilidade dos que sabem trabalhar e descansar, de consciência aliviada. (...) Mas esses não precisam estacionar, como filhos da sombra, nas construções de emergência de um Posto de Socorro. (...) Quem dorme em desequilíbrio, entrega-se a pesadelos. Todos estes irmãos desventurados que nos cercam, aparentemente mortos, são presas de horríveis visões íntimas.”^[1]

Sono é o estado em que cessam as atividades motoras e sensoriais e o corpo físico entra em repouso, ocorrendo desta forma o refazimento de suas forças. Nesse momento a presença do Espírito não é necessária e, em várias ocasiões, ele se afasta e age a distância do instrumento carnal, entrando em conexão com a dimensão espiritual. De acordo com o Espiritismo, enquanto dormimos a alma não repousa com o invólucro corporal e “o Espírito jamais está inativo. Durante o sono, afrouxam-se os laços que o prendem ao corpo e, não precisando este então da sua presença, ele se lança pelo espaço e entra em relação mais direta com os outros Espíritos.”^[2]

Martins Peralva^[3] propõe a divisão dos sonhos em três tipos: os comuns são aque-

les povoados de reminiscências dos fatos cotidianos que se fixam na mente. Às vezes são imagens caóticas e confusas que refletem a preocupação do indivíduo com o mundo material. Reflexivos são os sonhos nos quais mergulhamos mais profundamente em nossos registros de vidas passadas, revendo imagens ou situações que vivenciamos em outras reencarnações. Já os chamados sonhos espíritos são as lembranças de nossa vivência real no mundo dos Espíritos, o que ocorre devido ao desprendimento parcial que experimentamos durante o sono. São recordações de encontros, estudos e tarefas que participamos na esfera espiritual.^[3]

É importante destacar que quando há condições do Espírito se libertar parcialmente do corpo físico pelo fenômeno do sono, ele entra em contato com regiões do plano extrafísico assim como com entidades com as quais se sintonize ou se afinize. Por causa disso destacamos a orientação de Aniceto, ao afirmar sabiamente que quem vive no desequilíbrio, entrega-se a pesadelos. Praticar e se comprazer no mal, alimentar maus hábitos e não se esforçar para melhorar espiritualmente, conduz o homem a uma existência que o distancia do bem, da luz, da paz e da verdade. Como consequência direta de seus atos e pensamentos, sua vida em estado de vigília estará sempre em desarmonia e, conseqüentemente, seus sonhos se transformarão em constantes pesadelos.

Enquanto o corpo físico dorme, nós, enquanto Espíritos imortais e temporariamente livres da matéria densa, podemos nos encontrar com entes queridos que já partiram para o Mais Alto, bem como receber consolo, esclarecimentos e orientações por parte dos

mentores, guias e protetores espirituais. Havendo necessidade e merecimento receberemos tratamento para alguma enfermidade. Dependendo de nossa condição evolutiva é possível participarmos de estudos em colônias no Além e até mesmo de trabalhos em benefício de encarnados e desencarnados, seja no plano físico ou no espiritual.

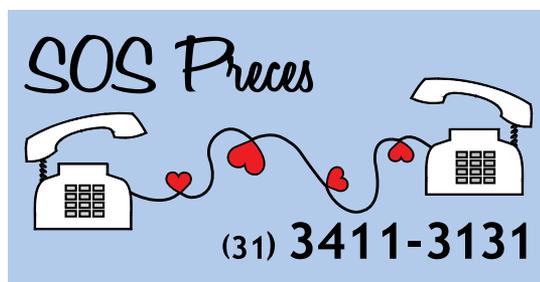
Contudo, se permanecermos distanciados da prática dos ensinamentos do Cristo, não teremos essas oportunidades. Quando, e se conseguirmos nos desvincular do corpo de carne, seremos levados automaticamente a lugares tenebrosos do plano astral com os quais sintonizamos, em companhia de entidades infelizes que se afinizam com gostos e tendências que cultivamos. Podemos, inclusive, ter o convívio noturno com Espíritos sombrios que nos desejam o mal. Portanto, é preciso sublimar sentimentos, desejos, pensamentos e atitudes de acordo com os postulados do Espiritismo. Outrossim, alguns hábitos salutareis auxiliam a termos bons sonhos, como por exemplo a prece e a leitura edificante. Deste modo, estaremos no céu durante o dia e alcançaremos o paraíso à noite; ou viveremos em trevas diariamente e teremos o inferno como companheiro noturno. A escolha é de cada um.

Valdir Pedrosa

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 23 (Pesadelos).

[2] O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – 2ª parte – capítulo 8 – questão 401.

[3] Estudando a Mediunidade – Martins Peralva – capítulo 17 (Sonhos).



SOS Preces

(31) 3411-3131



Campanha do Quilo

Precisamos de doações de:

- Arroz, café e leite
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG
- Aparelho de Barbear

Jesus abençoe a todos!

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
 CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam D'Ávila Nunes, Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Daniel Polcaro e Matheus Vilela.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas (Freepik e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Assessoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

Sempre Editora Ltda (CNPJ 26.198.515/0004-84)

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

**Jornal Evangelho e Ação/
 Fraternidade Espírita Irmão Glacus**

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio
 CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do Livro “Palavras de vida Eterna” pelo Espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier – Lição 88.

Cantinho da Criança

Perdoar Sempre

Um dia Aninha voltou da escola muito brava. O pai de Aninha perguntou o que havia acontecido.

Ela disse:

- Olha pai, eu estou com muita raiva do Pedrinho. Ele me humilhou na frente de todo mundo. Não quero mais vê-lo. Espero que ele adoça e não possa ir mais à escola.

Seu pai foi até a garagem e pegou um saco de carvão e a chamou:

- Filha esta vendo aquela camiseta branca no varal? Vamos fazer de conta que ela é o Pedrinho. E cada pedaço de carvão na camiseta é um pensamento seu em relação a ele.

Descarregue toda a sua raiva, atirando o carvão na camiseta. Daqui a pouco eu volto, para ver se você gostou, certo?

Aninha achou deliciosa aquela brincadeira e começou a atirar o carvão. Após uma hora o pai voltou e perguntou:

- Filha, como está se sentindo agora?

Isso me deu a maior canseira, mas, olha consegui acertar muitos carvões na camiseta.

- Muito bem minha filha, agora venha comigo até o quarto, pois quero lhe mostrar uma coisa.

Ao chegar ao quarto colocou a filha diante de um grande espelho. Quando Aninha olhou para sua imagem, ficou assustada ao ver que estava toda suja de carvão.

O pai, então lhe explicou:

- Veja como você ficou. A camisa que você tentou sujar está mais limpa que você. Assim é a vida. Os males que desejamos aos outros, retornam para nós. Por mais que fiquemos com raiva de alguém, em nossos pensamentos, a mancha, os resíduos e a sujeira ficam sempre em nós mesmos.

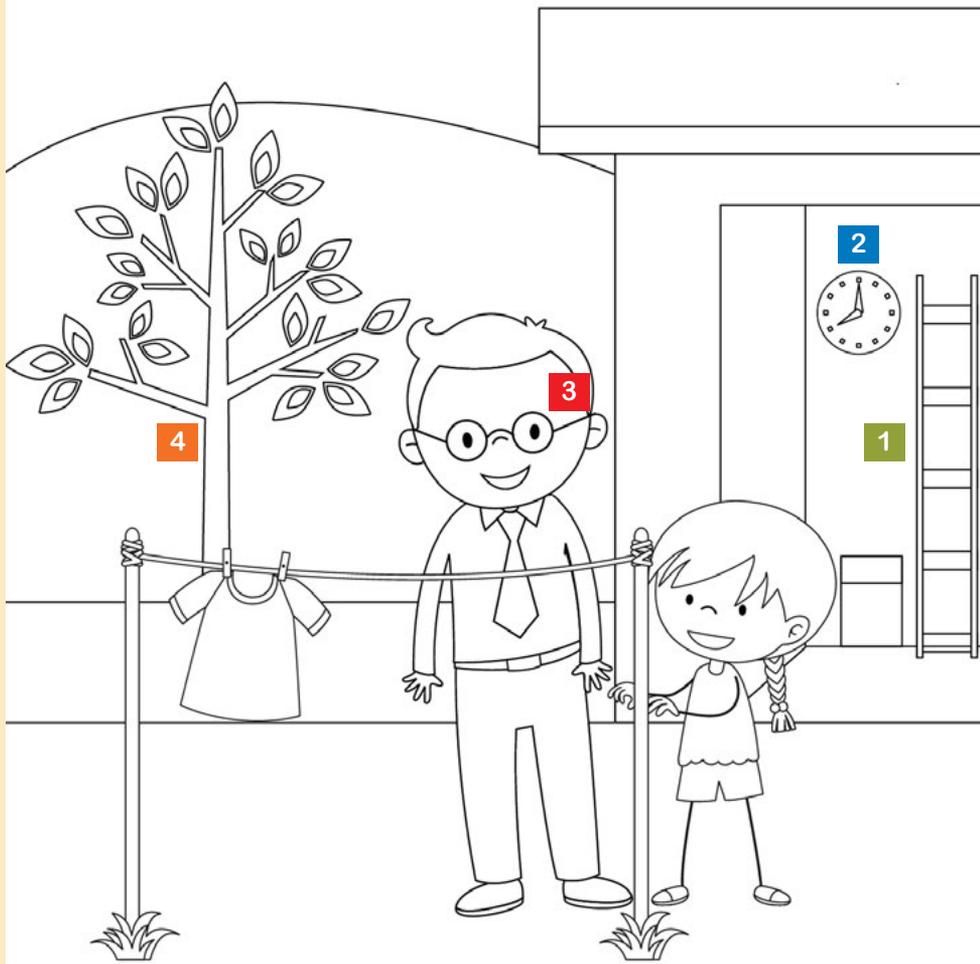
Texto adaptado do livro Perdoar Sempre – Coleção Pequenas Lições - Autor: Legrand

SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Quando não perdoamos as pessoas que estão a nossa volta, acabamos sendo os maiores prejudicados e fazemos mal pra nós mesmos.

Complete a palavra abaixo com as letras iniciais dos objetos sinalizados no desenho, e saiba o que Aninha deveria ter feito para resolver a situação dela como Pedrinho. Depois faça um bonito colorido!

P _____ D _____ R
 1 2 3 4



Texto: Alice Máximo Arte: Cláudia Daniel Resposta: Perdoar



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
 Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____

<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ____/____/____.
DATA:	RUBRICA: